



Além da Cortina do Tempo

William Marrion Branham

Além da Cortina do Tempo

Outro dia de manhãzinha eu estava deitado em minha cama. E eu estava... havia adormecido, e sonhei que José estava enfermo, e que o havia apanhado no colo para orar por ele. E quando acordei eu estava muito transtornado. Eu disse: “Pois, talvez José vá ficar enfermo.”

E vi passando diante de mim, uma pequena sombra escura, de cor um tanto acastanhada. E parecia que era eu. E eu a observei. E atrás vinha Alguém de branco, e era Ele. Eu olhei para a minha esposa, para ver se ela estava acordada, para que eu pudesse mostrar a ela, para que ela pudesse ver a visão. Porém ela estava dormindo.

Eu disse: “Oh, perdoa-me, Senhor. Porém, tal tem sido a minha vida. Tu tens tido que me impelir a tudo o que tenho feito. Cada vez que algo sucedia, eu pensava que eras Tu fazendo isso. E reconheço que era Satanás tentando me manter afastado disso.” Eu disse: “Se pudesses somente me guiar.” E enquanto olhava eu vi a mais bela face que já vi num homem. Ele estava na minha frente, olhando para trás. Ele levantou Sua mão e pegou a minha, e começou a mover-se *nesta* direção. A visão me deixou. No domingo passado, de manhã, eu estava, havia acordado cedo. Isso foi no sábado, esta visão. No...

Sempre me preocupei, sempre pensei sobre o morrer. Isso, eu estando com cinquenta, é, o meu

tempo não é . . . não achava que tivesse muito tempo. E queria saber o que eu seria nessa teofania, corpo celestial. “Será que eu veria os meus preciosos amigos e, diria, uma pequena névoa branca passando, e diria: ‘Lá vai o irmão Neville,’ ou, ele não poderia dizer: ‘Olá, irmão Branham’? E quando Jesus viesse, então eu seria homem novamente.” Eu freqüentemente pensava assim.

Eu estava sonhando que estava no Oeste. E eu estava passando por um pequeno campo de artemísia, e minha esposa estava comigo, e tínhamos pescado truta. E parei e—e abri a porteira. E os céus estavam tão lindos. Eles não pareciam como são sobre o vale aqui. Eles eram azuis, e com lindas nuvens brancas. E eu disse para a esposa, eu disse: “Nós deveríamos ter estado aqui, há muito tempo atrás, querida.” Ela disse: “Por causa das crianças nós deveríamos ter estado, Billy.” Eu disse: “Isso é . . .” E acordei.

Pensei: “Tenho sonhado tanto! Por que será?” E olhei, e ela estava deitada ao meu lado.

E me ergui sobre o meu travesseiro, como muitos de vocês já fizeram, coloquei a cabeça na—na cabeceira da cama, e coloquei as mãos detrás de mim. E eu estava deitado aí *deste* modo. E eu disse: “Bem, eu só queria saber como será, do outro lado. Já estou com cinquenta, e ainda não fiz nada. Se eu pelo menos pudesse fazer algo para ajudar o Senhor, pois sei que não serei mortal. Metade do meu tempo já se foi, pelo menos, ou mais do que a metade. Se eu chegar a viver o tanto quanto o meu povo, ainda assim metade do meu

tempo já se foi.” E olhei em volta de mim. E eu estava deitado ali, já para me levantar. Eram mais ou menos sete horas. Eu disse: “Creio que irei até a igreja, esta manhã. Se eu estiver rouco, eu gostaria de ouvir o irmão Neville pregar.”

Deste modo, eu disse: “Você está acordada, querida?” E ela estava dormindo profundamente.

E não quero que vocês deixem isto passar despercebido. Isto me mudou. Não tem jeito de eu ser o mesmo irmão Branham que antes era.

E olhei. E ouvi Algo que continuava dizendo: “Você está apenas começando. Prossiga na batalha. Continue só prosseguindo.”

Sacudi a minha cabeça um instante. Pensei: “Bem, talvez eu apenas esteja pensando deste modo.” Você sabe, uma pessoa pode ter imaginações. E eu disse: “Talvez eu apenas imaginei isso.”

Aquilo disse: “Prossiga na batalha. Continue. Continue.”

Eu disse: “Quem sabe eu disse isso.” E coloquei meus lábios entre meus dentes, e coloquei a mão sobre minha boca.

E eis que Aquilo veio novamente, disse: “Continue prosseguindo. Se você ao menos soubesse o que está no final do caminho!”

E parecia que eu podia ouvir Graham Snelling, ou alguém, que cantava aquela canção deste modo. Cantam aqui, Anna Mae e todos vocês:

Ando saudoso e triste, e desejo ver a
Jesus;
Eu gostaria de ouvir aqueles doces
sinos do refúgio tocar;
Iluminaria minha vereda e
desvaneceria todo temor;
Senhor, deixa-me ver além da
cortina do tempo.

Vocês já ouviram cantar esse aqui na igreja.

E ouvi Algo dizer: “Você gostaria de ver mais além da cortina?”

Eu disse: “Isso me ajudaria muito.”

E olhei. E num instante, eu... Num suspiro eu tinha chegado num pequeno lugar que estava inclinado. Olhei para trás, e lá estava eu, deitado na cama. E eu disse: “Isto é uma coisa estranha.”

Agora, queria que vocês não repetissem isto. Isto é diante da minha igreja, ou das minhas ovelhas que estou pastoreando. Se foi que eu estava neste corpo ou fora, se foi uma trasladação, não foi como nenhuma visão que já tive. Eu podia olhar Lá, e eu podia olhar cá.

E quando cheguei a esse pequeno Lugar, eu nunca vi tantas pessoas virem correndo, clamando: “Oh, nosso precioso irmão!”

E olhei. E mulheres jovens, talvez com uns vinte e poucos anos, dezoito a vinte, elas me abraçavam, e clamavam: “Nosso precioso irmão!”

Eis que vieram moços, no esplendor da jovem masculinidade. E seus olhos brilhavam e pareciam estrelas numa noite escura. Seus dentes tão brancos como pérola. E clamavam, e me abraçavam, e clamavam: “Oh, nosso precioso irmão!”

E parei, e olhei. E eu estava jovem. Olhei para trás para o meu velho corpo deitado lá, com minhas mãos detrás da minha cabeça. E eu disse: “Não entendo isto.”

E estas jovens me abraçavam. Agora, eu compreendo que esta é uma audiência mista, e digo isto com a doçura e a brandura do Espírito. Os homens não podem abraçar as mulheres sem sensação humana; mas Lá não havia isso. Não havia nem ontem nem amanhã. Não se cansavam. Estavam... Nunca vi mulheres tão belas em toda a minha vida. Elas tinham o cabelo comprido até à cintura, saias longas até aos pés. E elas me abraçavam. Não era um abraço como até mesmo minha própria irmã, sentada aí, me abraçaria. Elas não me beijavam, e eu não as beijava. Era algo que eu—eu não tenho o—o vocabulário, não tenho as palavras para dizer. “Perfeição” não se aproximaria disso. “Majestoso” nem mesmo se aproximaria disso, de modo algum. Era algo que eu nunca... Você simplesmente tem que estar Ali.

E eu olhei *nesta* direção e *naquela* direção. E vinham aos milhares. E eu disse: “Não entendo isto.” Eu disse: “Bem, eles...”

E eis que veio Hope. Ela foi minha primeira esposa. Ela correu, e não disse: “Meu marido.” Ela disse: “Meu precioso irmão,” e quando ela me abraçou, havia uma outra mulher ali de pé que me abraçou, e então Hope abraçou esta mulher; e cada uma. E pensei: “Oh, isto tem que ser algo diferente. Não pode ser. . . Há algo. . .” Pensei: “Oh, desejaria eu chegar a voltar para aquela velha carcaça novamente?”

Olhei em volta de mim então. Pensei: “O que é isto?” E olhei muito bem. E eu—eu disse: “Eu—eu não consigo entender isto.” Mas Hope parecia ser como, oh, uma convidada de honra. Ela não era diferente, mas era justamente como uma convidada de honra.

E ouvi uma Voz então que falou comigo, que estava no quarto, disse: “Foi isto o que você pregou que o Espírito Santo era. Isto é Amor perfeito. E nada pode entrar Aqui sem Ele.”

Eu estou mais resolutivo que nunca em minha vida, de que se necessita do Amor perfeito, para entrar Ali. Não havia ciúme. Não havia cansaço. Não havia morte. A enfermidade nunca poderia entrar Ali. A mortalidade, nunca—nunca poderia envelhecer a pessoa. E o. . . Eles não podiam chorar. Era um só regozijo.

“Oh, meu precioso irmão!” E me levaram, e me colocaram num lugar elevado enorme.

Pensei: “Não estou sonhando. Estou olhando para o meu corpo deitado aqui embaixo na cama.”

E me colocaram ali em cima. E eu disse: “Oh, eu não deveria sentar aqui em cima.”

E eis que vieram mulheres e homens, de ambos os lados, bem na flor da idade, clamando. E uma mulher estava ali de pé, e ela clamou: “Oh, meu precioso irmão! Oh, estamos tão felizes em vê-lo Aqui.”

Eu disse: “Não entendo isto.”

E então aquela Voz que estava falando, acima de mim, disse: “Sabe, está escrito na Bíblia que: ‘Os profetas foram reunidos com o povo deles.’”

E eu disse: “Sim. Lembro-me disso nas Escrituras.”

Disse: “Bem, isto será quando você se reunir com o seu povo.”

Eu disse: “Então eles serão reais, e poderei senti-los.”

“Oh, sim.”

Eu disse: “Mas, há milhões. Não há tantos Branham assim.”

E aquela Voz disse: “Eles não são Branham. Eles são os seus convertidos. Esses são os que você guiou ao Senhor.” E disse: “Algumas daquelas mulheres ali, que você acha serem tão belas, tinham mais de noventa anos de idade quando você as guiou ao Senhor. Não é de se admirar que elas estejam clamando: ‘Nosso precioso irmão!’”

E clamaram, todos de uma vez, disseram: “Se você não tivesse ido, nós não estaríamos Aqui.”

Olhei por ali. Pensei: “Ora, não entendo.”

Eu disse: “Oh, onde está Jesus? Desejo tanto vê-Lo.”

Eles disseram: “Agora, Ele está um pouquinho mais alto, bem *naquela* direção.” Disseram: “Algum dia Ele virá a você. Está vendo?” Disseram: “Você foi enviado para ser um líder. E Deus virá. E quando Ele vier, Ele o julgará conforme o que você lhes ensinou, primeiro, se eles entram ou não. Nós entraremos de acordo com o seu ensinamento.”

Eu disse: “Oh, estou tão feliz. E, Paulo, ele tem que estar nesta posição? Pedro tem que estar nesta posição?”

“Sim.”

Eu disse: “Então eu preguei toda Palavra que eles pregaram. Eu nunca divergi Dela, de um lado a outro. Onde eles batizaram no Nome de Jesus Cristo, eu também batizei. Onde ensinaram o batismo do Espírito Santo, eu também ensinei. Tudo quanto eles ensinaram, eu também ensinei.”

E aquelas pessoas clamaram, e disseram: “Nós sabemos disso. E sabemos que vamos com você, algum dia, de volta à terra.” Disseram: “Jesus virá, e você será julgado de acordo com a Palavra que nos pregou. E então, se você for aceito nesse tempo, o que você será,” e disseram: “então você nos apresentará a Ele, como seus troféus de seu ministério.” Disseram: “Você nos guiará a Ele, e, todos juntos, voltaremos à terra, para viver eternamente.”

Eu disse: “Eu tenho que retornar agora?”

“Sim. Mas continue prosseguindo.”

Eu olhei. E podia ver as pessoas, até perder de vista, ainda estavam vindo, querendo me abraçar, clamando: “Nosso precioso irmão!”

Nesse instante uma Voz disse: “Tudo o que você sempre amou, e tudo o que sempre amou você, Deus os deu a você Aqui.” E olhei. E eis que veio o meu velho cachorro, chegando. Eis que veio o meu cavalo, e colocou sua cabeça sobre meu ombro, e rinchou. Disse: “Tudo que você sempre amou, e tudo o que sempre amou você, Deus os deu em sua mão, através do seu ministério.”

E senti me afastar daquele lindo Lugar.

E olhei em volta de mim. Eu disse: “Você está acordada, querida?” Ela ainda estava dormindo.

E pensei: “Ó Deus! Oh, ajuda-me, ó Deus. Nunca me deixa comprometer uma Palavra. Deixa-me permanecer exatamente nessa Palavra, e pregá-La. Não me importa o que aconteça, o que qualquer pessoa faça; quantos Sauls dos filhos de Quis surjam, quantos *isto*, *aquilo*, ou *aquilo* mais. Deixa-me, Senhor, prosseguir até esse Lugar. Todo temor da morte. . .

Eu digo isto, com minha Bíblia diante de mim, esta manhã. Eu tenho um menininho ali, de quatro anos de idade, para ser criado. Tenho uma menina de nove anos de idade, e uma adolescente, pela qual eu estou agradecido, que tomou o caminho do Senhor. Deus, deixa-me viver, para criá-los na admoestação de Deus.

Além disso, o mundo todo parece clamar a mim, mulheres de noventa anos de idade e homens, e de

todos os tipos. “Se você não tivesse ido, nós não estaríamos Aqui.”

E, Deus, deixa-me prosseguir na batalha. Porém se vier a morte, eu não sou mais. . . Seria um gozo, seria um prazer entrar, sair desta corrupção e vergonha.

Se eu pudesse construir, além, um bloco quadrado de cem bilhões de milhas de altura, e assim é o Amor perfeito; cada degrau nesta direção, torna-se mais estreito, até chegarmos ao lugar que estamos agora. Seria apenas uma sombra de corrupção, essa pequena coisa que podemos perceber e sentir que há algo em algum lugar. Nós não sabemos o que é Isso.

Oh, meus preciosos amigos, meus amados, meus queridos do Evangelho, meus filhos gerados a Deus, ouçam a mim, seu pastor. Vocês, eu queria que houvesse uma maneira de eu poder explicar isto a vocês. Não há palavras; eu não conseguiria encontrá-las; não se as encontra em nenhum lugar. Porém logo do outro lado deste último fôlego, há a coisa mais gloriosa que vocês já. . . Não há como explicar. Não há como. Simplesmente não consigo fazê-lo. Mas seja o que você fizer, amigo, coloque tudo mais de lado até que você receba o Amor perfeito. Chegue ao ponto que você consiga amar a todos, todo inimigo, tudo mais.

Essa visita Lá, para mim, me tornou um homem diferente. Eu nunca, nunca, nunca posso ser o mesmo irmão Branham que eu era. Quer os aviões estejam sacudindo, quer os relâmpagos estejam brilhando; quer os espiões estejam com uma arma apontada para mim. Seja o que for, não importa. Vou prosseguir na

batalha, pela graça de Deus. Pois, tenho pregado o Evangelho a toda criatura e a toda pessoa que posso, persuadindo-as a essa linda Terra além.

Talvez pareça difícil. Talvez necessite muito esforço. Não sei quanto tempo mais. Nós não sabemos, fisicamente falando. O . . . Pelo meu exame o outro dia, ele disse: “Você tem vinte e cinco anos de vida boa e ativa. Você está forte.” Isso me ajudou. Porém, oh, não foi isso. Não é isso. É algo *aqui* dentro. Esta corrupção tem que revestir-se de incorrupção. Este mortal tem que revestir-se de imortalidade.

Filhos de Quis talvez surjam. Eu . . . Todas as boas coisas que eles fazem, eu não tenho nada mal a dizer contra; doar ao pobre e à caridade. E lembre-se, ora, Samuel disse a Saul: “Tu também profetizarás.” E muitos desses homens são grandes e poderosos pregadores, podem pregar a Palavra como arcanjos. Mas mesmo assim não era a vontade de Deus. Era para Deus ser o rei deles. Irmão, irmã, deixe o Espírito Santo guiá-lo.

Vamos inclinar a cabeça apenas um momento.

Ando tão saudoso e triste, e desejo ver
Jesus,
Eu gostaria de ouvir aqueles doces sinos
do refúgio tocar.
Iluminaria minha vereda e desvaneceria
todo temor;
Senhor, deixa-nos ver além da cortina
do tempo.

Senhor, deixa-me ver além da cortina
das tristezas e do temor;
Deixa-me contemplar aquele clima de
sol brilhante.
Fortaleceria nossa fé e desvaneceria
todo temor;
Senhor, deixa-os ver além da cortina do
tempo.

Tenho certeza, Senhor, que se esta pequena igreja, esta manhã, pudesse simplesmente ver além da cortina! Nenhuma aflição haveria entre eles; jamais poderia haver. Nenhuma enfermidade; nada senão perfeição. E Ela está apenas a um fôlego entre aqui e Ali, desde os de idade velha até aos jovens, do tempo à Eternidade; do cansaço do amanhã, e da tristeza de ontem, até o tempo presente da Eternidade em perfeição.

Rogo, Deus, que Tu abençoes cada pessoa aqui, se houver aqueles aqui, Senhor, que não conhecem a Ti nesse caminho de Amor. E verdadeiramente, Pai, nada poderia entrar naquele santo Lugar sem esse tipo de Amor, o novo Nascimento, o nascer de novo. O Espírito Santo, Deus, é Amor, e sabemos que isso é verdade. Não importa se movemos montanhas pela nossa fé, se fizemos grandes coisas, mesmo assim, sem Isso lá, nunca poderíamos subir aquela grande escada no além. Mas com Isso, Isso nos elevará além destes cuidados terrestres. Rogo, Pai, que Tu abençoes as pessoas aqui.

E que cada pessoa que me ouviu, esta manhã, contar esta Verdade, que Tu sejas minha testemunha, Senhor, assim como Samuel do passado: “Alguma vez

lhes disse eu algo no Teu Nome que não fosse verdade?” Eles são os juízes. E eu lhes digo agora, Senhor, que Tu me levaste até àquela Terra. E Tu sabes que é verdade.

E agora, Pai, se há alguém que não Te conhece, que seja esta a hora que diga: “Senhor, coloca dentro de mim a vontade de ser conforme a Tua vontade.” Concede, Pai.

E agora, vocês, de cabeça inclinada, levantariam a mão e diriam: “Ore por mim, irmão Branham; seja a vontade de Deus dentro de mim.”

Agora, enquanto você se encontra aí mesmo onde está, bem afavelmente, por que você não diz ao Pai: “Deus, dentro do meu coração, hoje, eu renuncio todas as coisas do mundo. Eu renuncio tudo, para Te amar e Te servir, toda a minha vida. E eu irei, de hoje em diante, seguir-Te, em toda Escritura da Tua Bíblia”? Se você não foi batizado em batismo cristão: “Eu serei, Senhor.”

“Se ainda não recebi o Espírito Santo...” Você saberá quando O tiver recebido. Ele lhe dará, Ele lhe dará a segurança e o Amor que você necessita. Oh, você talvez tenha feito diferente, teve sensações, como você talvez tenha gritado ou falado em línguas, o que está bem. Porém se aquele Amor Divino não estiver aí, creia-me, agora, diga: “Senhor, coloca em meu coração, e em minha alma, o alcance do Teu Espírito, para que eu possa amar, e honrar, e ter aquele Amor Divino em meu coração, hoje, o qual me levará para aquela Terra

quando meu fôlego final me deixar,” enquanto nós oramos. Ore você mesmo, agora. Em sua própria maneira, ore, peça a Deus para fazer isso por você.

Eu os amo. Eu os amo. Vocês, preciosos homens de cabelo grisalho sentados aqui, que tem trabalhado muito e sustentado as criancinhas! Vocês, pobres mães que têm enxugado as lágrimas dos olhos delas! Deixe-me assegurá-la disto, irmã estimada, não é assim do outro lado, além do fôlego. Eu creio que Isso absolutamente está neste recinto. É apenas uma dimensão dentro da qual nós vivemos. Esta é apenas uma corrupção em que vivemos agora.

“Mas coloca em mim, Senhor, querer a Tua vontade.” Ore enquanto nós oramos juntos.

Reverentemente, Senhor, sobre a base da Tua Palavra e do Teu Santo Espírito, nós estamos tão felizes por sabermos de onde vem o nosso nascimento. Estamos felizes por “termos nascido, não da vontade do homem, nem da vontade da carne, mas da vontade de Deus.”

E rogamos, hoje, Pai, que estes que estão agora pedindo graça perdoadora, que Teu Espírito faça essa obra, Senhor. Não há maneira de eu fazer; sou apenas um homem, outro filho de Quis. Porém necessitamos de Ti, do Espírito Santo.

Deus, deixa-me ser como Samuel, uma pessoa que diga a Verdade da Palavra. E Tu A tens vindicado, até agora, e creio que Tu continuarás, enquanto eu permanecer fiel a Ti.

Que todos eles agora recebam Vida Eterna, Pai. Que este dia nunca se aparte deles. Quando chegarem à hora de deixar este mundo, possa isto, o que acabei de lhes contar, tornar-se realidade. E como mortais que nos encontramos aqui, hoje, olhando para o nosso relógio, pensando em nosso jantar, no trabalho amanhã, nos cuidados e labutas da vida, eles não existirão Então. Tudo desaparecerá. Não haverá cuidados, e uma Eternidade de grande gozo. Dá-lhes esse tipo de Vida, Pai, a cada um. E possa . . .

Eu Te peço isto, Pai, que cada pessoa que está aqui esta manhã, que me ouviu contar esta visão, que eu me encontre com cada uma delas do outro lado; ainda que haja homens aqui que discordem de mim, e mulheres também. Mas, Pai, nunca deixa isso nos atrapalhar. Que nos encontremos com eles Lá, e que eles também corram, e nos abracemos, clamando: “Nosso precioso irmão.” Permite que seja como foi mostrado Lá, Senhor, para todos, todos a quem amo, e todos que me amam. Rogo que seja dessa maneira, Senhor. E eu amo a todos eles. Permite que eles apareçam, Pai. Eu lhes ofereço Vida Eterna agora. Que eles façam a sua parte, para aceitá-La. Pois eu peço no Nome de Jesus. Amém.

Temos apenas alguns instantes, para orarmos pelos enfermos. Vejo que temos uma menininha enferma aqui, e uma senhora numa cadeira.

Agora, para os meus mui preciosos irmãos, irmãs, por favor, não me interpretem mal. Eu—eu não sei o que aconteceu. Eu não sei o que aconteceu. Porém,

Deus, quando eu morrer, deixa-me voltar para Lá. Apenas deixa-me ir para aquele Lugar, é onde eu quero estar, onde quer que tenha sido. Eu não estou tentando ser um Paulo que foi arrebatado até ao terceiro céu. Não estou dizendo isso. Eu creio que Ele estava apenas tentando me animar, tentando me dar uma coisinha para me fazer prosseguir, em meu novo ministério que vem.

(Extrato da mensagem *O Rei Rejeitado* 60-0515M)

PORTUGUESE

©1997 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 E.U.A.

www.branham.org

Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than www.branham.org, stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org